



Região

Junho 6, 2010 - 11:54

Aposentadoria requer um planejamento prévio



Flávio Pereira

Conheça as dicas de investimentos apresentadas por especialistas para engordar as suas finanças

MICHELLE MENDES
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Deixar o ambiente de trabalho com a chegada da aposentadoria requer alguns cuidados para que o tão esperado momento não se torne um período difícil.

No Brasil, hoje existem 15,4 milhões de beneficiados e, desse total, são poucos os que conseguem viver tranquilamente com o que recebem do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social).

Isso acontece, segundo o economista José Antônio da Silva, 58 anos, porque além do padrão de vida não ser o mesmo do que antes, as pessoas não se preparam financeiramente e psicologicamente para o momento.

Contribuir com a Previdência Social, aplicar o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) em instituições, bancos ou ações comuns no mercado financeiro são algumas das melhores maneiras de planejar e prevenir as mudanças da nova realidade.

Estratégia.

"Se depositarmos R\$200 por mês ao longo de 20 anos a uma taxa de 0,6% ao mês, daria um montante de R\$106.752. Se este valor for em uma poupança com taxa de 0,5% ao mês, o montante será de R\$92.400, o que estimula aplicação e futuro financeiro", afirma o planejador financeiro, Rogério Nakata.

Para quem acha que 20 anos é muito tempo, a psicóloga Keli Saito, 35 anos, afirma que fazer uma poupança dez anos antes de iniciar a documentação da aposentadoria pode gerar um alívio futuramente. "Esse é o tempo necessário para fazer uma reserva de capital ou migrar para uma segunda profissão sem sentir impactos no bolso."

Saúde.

Keli disse que é comum as pessoas que não estão acostumadas a ficar em casa, sentirem dor de cabeça, sintomas de depressão, emagrecimento, trocas de papéis domésticos e, principalmente, um isolamento social.

Isso se agrava à medida que o recém-aposentado se sente pressionado em casa. "A dificuldade é maior nas famílias que têm que sobreviver com um salário mínimo, o equivalente a R\$ 510 ou entorno disso", afirmou Keli.

Reajuste.

A atual dificuldade do governo para manter uma condição melhor ao aposentado é porque, além do grau de envelhecimento da população ser acelerado, a maioria dos jovens não contribui com a previdência.

Na semana passada o ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que não há espaço fiscal para que o governo federal conceda aos aposentados e pensionistas que ganham mais de um salário mínimo o aumento de 7,72% aprovado pelo Congresso Nacional. Esse reajuste poderá ser mais um fator de pressão sobre a inflação e gerar uma despesa adicional ao país, estimada em R\$ 5,6 bilhões em 2011.

Agendamento

Logo que se sentir preparado, o trabalhador deve fazer um agendamento para a realização do acerto de vínculos e dados cadastrais em uma agência da Previdência Social. No dia agendado, a pessoa deve levar seus documentos pessoais e realizar o acerto e atualização de todos os dados

IDENTIFICAÇÃO

Na agência do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) deve ser feito o Cadsenha, que é uma senha fornecida ao segurado para que o mesmo possa acessar suas informações previdenciárias em qualquer computador com acesso na página virtual da previdência social, www.previdencia.gov.br

APRESENTAÇÃO

O processo de agendamento e de identificação permite os primeiros passos para que o contribuinte possa adquirir a aposentadoria. Após completar o requerimento do pedido, é necessário que seja feito um agendamento por telefone no atendimento da central telefônica pelo número 135, que funciona das 7h às 22h, de segunda à sábado

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

É necessário ter em mãos o número de identificação do trabalhador - NIT ou PIS (Programa de Integração Social)/Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público), o CPF, o número do telefone celular ou fixo, o nome da pessoa de contato (se for o caso), e nome e NIT do procurador, caso o tenha. Em caso de pensão, é necessário o NIT do falecido (a)

SERVIÇOS POR AGENDAMENTO

Os serviços disponíveis por agendamento são, aposentadoria, auxílio reclusão, benefício assistencial, certidão de tempo de contribuição, pecúlio, pensão por morte, salário Maternidade acerto de atividade e/ou acerto de inscrição, acerto de

dados cadastrais, acerto de recolhimento, acerto de vínculos e remunerações, e cadastro de senha, o Cadsenha

FAÇA OS CÁLCULOS*

Com R\$100 mil

Você pode gastar R\$4.000 por mês durante dois anos e quatro meses, R\$6.000 por mês durante um ano e seis meses, R\$9.000 por mês durante um ano

Com R\$ 400 mil

Você pode gastar R\$4.000 por mês durante 13 anos e cinco meses, R\$6.000 por mês durante sete anos e quatro meses, R\$9.000 por mês durante quatro anos e cinco meses

Com R\$ 600 mil

Você pode gastar R\$4.000 por mês durante 43 anos e oito meses, R\$6.000 por mês durante 13 anos e cinco meses, R\$9.000 por mês durante sete anos e quatro meses

Planejamento

Para juntar montantes como esses, deve ser feita uma análise do quanto cada trabalhador gasta mensalmente e o quanto pode ser guardado sem que isso interfira no orçamento atual. Economistas afirmam que 10 a 20 anos de poupança é o período para ter uma aposentadoria tranquila

*Esses valores que mostram o quanto é possível viver com as economias realizadas durante os anos de planejamento são baseados em um rendimento médio anual de 8% acima da inflação, sem considerar tributos